

A HISTORIOGRAFIA SOBRE O IMAGINÁRIO E A REPRESENTAÇÃO: o “banco do diabo” como objeto de pesquisa

Wilson de Sousa Gomes

RESUMO: O nosso tema lida com as questões do imaginário e da representação. Tem suas justificativas ancoradas na historiografia nacional e internacional que trata o imaginário e as representações como elemento constituinte da identidade de um povo. O objetivo é contribuir para a discussão acerca da historiografia que lidam com o diabo, o imaginário, a representação. A metodologia teve por princípio a investigação em arquivos particulares e análise das fontes primárias e secundárias. A leitura crítica e heurística das bibliografias que trabalham a história de Goiás, do imaginário e da representação sobre o diabo. Como resultado, entendemos que lidamos com um objeto que embora tenha um recorte específico, Santa Fé de Goiás e a região do Alto Araguaia, nos possibilitou debater e discutir questões relacionadas a teoria e metodologia da história enquanto elemento orientador da nossa pesquisa e compreensão. O desafio de unir teoria e prática se efetiva na aplicação do que é versado na historiografia com as histórias sobre o “Banco do Diabo” em Santa Fé de Goiás.. Como resultado empírico, a comunicação nos ajuda a divulgar a dissertação de mestrado defendida no Programa de Mestrado em História da PUC/GO no ano de 2015.

Palavras-chave: Imaginário. Historiografia nacional e internacional. Banco do diabo.